

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO E CONCEPÇÕES DE CUIDADO/EDUCAÇÃO

RAMOS, Helena da Silva Ramos
BORBA, Rita de Cássia Silva de
MOTA, Maria Renata Alonso
helenanec@hotmail.com

Evento: Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação Infantil; Concepções; Formação inicial e continuada

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte integrante da pesquisa intitulada Políticas Públicas para a Educação Infantil: (re)configurações do Cuidado/Educação no Contexto Contemporâneo, que é desenvolvida no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação na Infância - NEPE/FURG. O estudo consiste na primeira etapa da pesquisa e objetivou mapear dissertações e teses que tematizam o cuidado/educação com crianças de 0 a 6 anos. Para isso, apresentaremos, inicialmente, alguns aspectos históricos da Educação Infantil no Brasil. A seguir, dissertamos sobre os caminhos percorridos para a análise documental das dissertações e teses coletadas e, por fim, apresentaremos considerações acerca de um dos eixos analisados: os processos de formação inicial e continuada dos docentes.

2. ALGUNS ASPECTOS SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A trajetória inicial da Educação Infantil é marcada por um atendimento assistencialista. Após 1970, com o objetivo de assistir os filhos das mães trabalhadoras, a ênfase no cuidado das crianças pequenas fez com que se disseminassem inúmeras instituições de Educação Infantil pelo país. E, somente a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 foi que a Educação Infantil consolidou-se como direito garantido a todas as crianças em idade apropriada. Caracterizada como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, nas últimas décadas, tem passado por inúmeros direcionamentos, formas de atendimento e políticas públicas educacionais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No ano de 2013 demos início ao processo de busca e levantamento de documentos no banco de dissertações e teses da CAPES, a fim de realizarmos um mapeamento das pesquisas que tematizam o cuidado/educação com crianças de zero a seis anos no país. Para o desenvolvimento da análise realizamos a construção de quadros e tabelas que, num primeiro momento, possibilitou um mapeamento das produções entre os anos de 1989 a 2012. De um total de 2.614 trabalhos encontrados, restaram 87 produções acadêmicas que integralizaram o estudo, por tematizarem o cuidado/educação na Educação Infantil.

4. FORMAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM ALGUMAS DISSERTAÇÕES E TESES ANALISADAS

Em muitas teses e dissertações analisadas essa necessidade de compreensão do cuidado/educação aparece associada aos processos de formação inicial e continuada das profissionais que atuam na Educação Infantil. Um dos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

aspectos ressaltados é a importância da formação inicial e continuada de qualidade para uma boa educação. Porém, ainda há profissionais que desempenham a docência sem a formação mínima exigida.

A produção acadêmica analisada ressalta, ainda, que não basta apenas a exigência de formação inicial para a garantia da qualidade do trabalho realizado na Educação Infantil. É necessário que os currículos dos cursos de formação abarquem o aprofundamento teórico/prático de temas relacionados às concepções de Educação Infantil, às especificidades do trabalho com as crianças de zero a três anos e de quatro e cinco anos, entre outros. As pesquisas de Azevedo (2000; 2005) e de Faria (2007) ressaltam que, em alguns casos, há necessidade de revisão das concepções por parte dos programas de formação inicial docente. Os currículos dos cursos de graduação que buscam trabalhar as especificidades da Educação Infantil contribuem para a formação de profissionais que avança na compreensão da indissociabilidade do cuidado/educação.

Outro aspecto diz respeito às expectativas que as próprias profissionais possuem acerca de seu trabalho. Barbosa (1999) mostra certas expectativas dos educadores, que abrangem questões relativas a melhores condições de trabalho e salário, valorização pessoal e profissional, bem como orientação pedagógica. Esses aspectos poderão incidir na qualidade do trabalho desenvolvido por essas profissionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises das teses e dissertações revisitadas é possível afirmar que o cuidado/educação com crianças pequenas envolve questões que permeiam essa modalidade educacional desde sua trajetória histórica. Os processos de formação inicial e continuada podem incidir nas compreensões que as professoras possuem sobre o cuidado/educação das crianças pequenas, bem como na qualidade do trabalho desenvolvido. Por isso, destacamos a necessidade de problematizações acerca das especificidades da educação das crianças pequenas tanto nos processos de formação inicial dos docentes quanto nos processos de formação continuada.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, H.H.O. **Formação inicial de profissionais de educação infantil: Desmistificando a separação cuidar-educar**. Piracicaba, SP. Tese de Doutorado. Universidade Metodista de Piracicaba, 2005. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Data de acesso: out. 2013.
- BARBOSA, Adriana Aparecida. **A formação dos profissionais de creche: a passagem de pajem a professora**. Piracicaba: 1999. 128 f. anexo. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Data de acesso: out. 2013.
- FARIA, M .S .C .B. **Formação de professores de educação infantil: Para quê?** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Data de acesso: out. 2013.